

## Área de Produção de Transgênicos por país

- Os Estados Unidos plantaram 47,6 milhões de hectares com transgênicos, 11% a mais do que em 2003. Atualmente, o país responde por 59% da plantação total global de cultivos geneticamente modificados. Esse crescimento é resultado de um aumento expressivo na área plantada com milho transgênico e soja tolerante a herbicida, além de um modesto crescimento na plantação de algodão transgênico, que começou a aumentar em 2004.
- A Argentina contribuiu com 16,2 milhões de hectares de plantações transgênicas, 17% a mais que em 2003, o que representa 20% do total de cultivos transgênicos no mundo. A plantação de milho *Bt* continuou crescendo, enquanto a área cultivada com soja foi quase 100% transgênica.
- O Canadá plantou 5,4 milhões de hectares de cultivos transgênicos em 2004, 23% a mais do que no ano anterior, o que corresponde a 6% do total global. O país aumentou sua área combinada de milho, de soja e de canola. No caso da canola, 77% da área cultivada é transgênica.
- O Brasil cultivou 5 milhões de hectares de soja transgênica em seu segundo ano de plantio, com incremento de 66% em relação a 2003, o que representa 6% da área total com cultivos GM no mundo. Esta é uma estimativa conservadora e um aumento significativo é esperado para 2005.
- A China plantou 3,7 milhões de hectares com algodão transgênico (66% da sua área total de algodão), um aumento de 32% em relação a 2003. O país responde agora por 5% da área global com transgênicos.
- O Paraguai adotou comercialmente a soja transgênica em 2004 e entrou para o grupo dos países que mais plantam cultivos geneticamente modificados no mundo. No país, foi cultivado 1,2 milhão de hectares de transgênicos, o que corresponde a 2% da área total mundial.
- Em seu terceiro ano de produção de algodão *Bt*, a Índia registrou a mais alta taxa de crescimento anual, com aumento de 400% em sua produção de 500 mil hectares de algodão transgênico. Aproximadamente 300 mil agricultores se beneficiaram da planta protegida contra insetos.
- A África do Sul plantou aproximadamente 500 mil hectares de transgênicos, 25% a mais que no ano anterior, o que representam 1% do total global. O aumento é consequência dos ganhos com milho branco transgênico usado para alimentação e do milho amarelo usado para ração, assim como de um forte crescimento da biotecnologia em soja, representado por 50% de uso de plantas transgênicas nessa cultura. O algodão transgênico ficou estabilizado em 85% do total da área destinada a essa cultura.
- O Uruguai aumentou sua área com transgênicos em 200% em relação ao ano anterior, atingindo 300 mil hectares em 2004. O país registrou crescimento significativo na produção de milho transgênico, enquanto a área cultivada com soja transgênica representa, atualmente, quase 100% da área plantada com soja no país.
- Após sofrer dois anos com uma grave seca, em 2004 a Austrália aumentou em 100% sua área dedicada ao plantio do algodão transgênico, totalizando 250 mil hectares.

- A Romênia também registrou aumento significativo em sua área de cultivo de transgênicos, elevando a produção de soja GM para 100 mil hectares em 2004.
- O México entrou para o grupo dos maiores produtores de transgênicos em 2004, cultivando 75 mil hectares de plantaçaõ geneticamente modificada.
- A Espanha também ingressou nesse grupo em 2004 e é o único integrante da União Européia a cultivar uma área significativa de transgênicos, com 58 mil hectares de milho *Bt*, acumulando aumento de 80% em relação ao ano anterior.
- Em seu segundo ano de plantaçaõ comercial, em 2004 as Filipinas se tornaram o principal país na Ásia na produção de alimentos e de rações transgênicas. O país plantou 52 mil hectares de milho *Bt*, em comparaçaõ a 20 mil hectares no ano anterior.
- A Colômbia dobrou a sua área dedicada ao algodãõ *Bt* para aproximadamente 10 mil hectares em 2004 e Honduras registrou crescimento modesto em sua área de produção de transgênicos. Já a Alemanha continuou sua pequena plantaçaõ de milho *Bt*.